

RESUMO  
Dissertação de Mestrado  
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana  
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DA FALA EM CRIANÇAS COM  
AUDIÇÃO NORMAL: UMA NOVA PROPOSTA  
AUTORA: LUCIANA PILLON  
ORIENTADOR: ONIVALDO CERVANTES  
Santa Maria, março de 1998.

Este estudo foi realizado com os objetivos de avaliar e comparar o desempenho auditivo de crianças com audição normal, através do Índice Percentual de Reconhecimento de Fala (IPRF), utilizando listas de estímulos elaboradas para esta pesquisa e listas atualmente utilizadas no Ambulatório de Audiologia do HUSM-RS. Foram avaliadas 141 crianças na faixa etária de 7 a 13 anos, todas com audição normal. Foram elaboradas quatro listas contendo 25 estímulos de fala cada uma, do seguinte modo: duas delas com estímulos monossilábicos, sendo uma com 25 estímulos com significado e a outra com 25 estímulos sem significado (logatomos); e outras duas listas com estímulos dissilábicos sendo uma com 25 estímulos com significado e a outra com 25 estímulos sem significado. As crianças foram submetidas, inicialmente, ao exame de articulação, a otoscopia, medidas de imitância acústica e audiometria tonal liminar (ATL). A seguir foi realizada a avaliação do reconhecimento da fala através do IPRF, empregando-se, inicialmente, as listas elaboradas para esta pesquisa e a seguir, as listas atualmente utilizadas no Ambulatório de Audiologia do HUSM-RS. As respostas obtidas foram inicialmente analisadas de forma quantitativa em função da frequência de ocorrência de erros, de acertos e do total de erros e acertos em função da orelha testada e em função da frequência de ocorrência dos IPRF em todas as listas utilizadas, por orelha. Foram também analisadas quantitativamente através do estudo da frequência de ocorrência dos IPRF obtidos mediante a apresentação das listas elaboradas para este estudo em função da orelha testada e em função do significado e do número de sílabas dos estímulos apresentados. Por último, realizei um estudo comparativo entre os desempenhos auditivos avaliados através dos IPRF obtidos com as listas elaboradas para esta pesquisa e os obtidos com as listas atualmente em uso no Ambulatório de Audiologia do HUSM-RS. Ao final deste estudo a análise dos resultados encontrados permitiu concluir que com os diferentes materiais de fala, as crianças avaliadas apresentaram um melhor desempenho auditivo quando: os estímulos foram apresentados na segunda orelha testada (OE) em relação a primeira orelha testada (OD), sugerindo com isso um processo de facilitação motivado pela aprendizagem; foram apresentados estímulos com significado em relação aos sem significado, sugerindo ocorrência de processo de facilitação relacionado ao acesso lexical; foram apresentados estímulos dissilábicos em relação aos monossilábicos, sugerindo a ocorrência de facilitação determinado pelo maior número de pistas acústicas e maior duração do estímulo. Pode-se concluir ainda que: o desempenho auditivo das crianças quando avaliado com as listas de estímulos elaboradas para este estudo foi equivalente ao seu desempenho auditivo quando avaliado através das listas atualmente utilizadas no Ambulatório de Audiologia do HUSM-RS e que as listas de estímulos elaboradas para esta pesquisa mostraram-se sensíveis e, em crianças com audição normal, permitiram uma avaliação adequada da percepção da fala.